Pub

Funerária Santa Marta
Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro
964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203

FSMARTA

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**
Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **23 abril 2021**
Ano **XXIV**
Edição **696**
Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

iMEDiATO

moinhosconta
Agostinho César
Mediação de Seguros
255 610 470
geral@moinhosconta.com
TRAN QUILI DADE

José Morais afirma que Bombeiros são "parente pobre" da Proteção Civil

Federação critica falta de vacinas e dívidas dos Hospitais

Destaque

Receitas da Igreja caem 37% na pandemia
P. 2 e 3

Desporto

FC Penafiel deixa fugir dois pontos
P. 12

Nova casa aguarda efetivos

Quartel da GNR de Paço de Sousa custou um milhão de euros mas faltam militares
P.5

Projeto quer ser alternativa

PS e RIR unem-se por Penafiel
P.4

Mais de 3 mil candidatos

Centro Qualifica fez 4 anos
P.8

Pub

NEW LIGHT

Instalações Elétricas
Domótica
ITED
CCTV

www.nlight.pt
NEW LIGHT

geral@nlight.pt
+351 914 967 561
+351 912 777 148
Rua Nova de Salgadinha
105, Paço de Sousa, Penafiel

Nuno Fernando Barbosa de Sousa Unipessoal Lda

Pandemia afastou as pessoas da Igreja e da prática religiosa. Dom Armando, bispo

Quebra de 37 por cento nas receita

Numa região marcadamente cristã, a religião católica é a mais expressiva e foi também aquela que mais foi posta à prova nesta fase de pandemia, até pelo elevado número de seguidores que tem.

Nos concelhos do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel), e segundo dados dos Censos de 2011, os católicos representam mais de 261 mil pessoas, (cerca de 95%) num universo de mais de 276.975 mil fiéis (exceto as crianças e jovens até aos 15 anos).

Depois da religião católica, mas quase inexpressivas, surge a Protestante, que reúne 395 pessoas (0,14%) e a Ortodoxa, que agrega 248 fiéis (0,08%).

O universo das religiões não cristãs (Judaica, Muçulmana e outra não cristã), é constituído por 408 pessoas, o que representa 0,15% dos fiéis).

Em tempos de pandemia, várias áreas da sociedade foram abaladas e a religião não passou à margem.

Concretamente na religião cristã, o momento que o país atravessa desde há um ano a esta parte, afastou as pessoas da Igreja, e transformou as casas em Igreja Doméstica.

Contudo, este efeitos não se fizeram sentir apenas na prática religiosa. Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar da Diocese do Porto, afirmou que a nível financeiro a pandemia também trouxe condicionalismos à Igreja e que a Diocese do Porto sofreu uma quebra de 37 por cento nas suas receitas, originárias das várias celebrações religiosas que foram suspensas.

Contudo, garante que a Igreja fez um esforço na contenção de custos, ouve um grande esforço de contenção de custos, "e recorreu-se a algum fundo de reserva existente e, num ou outro caso, à alienação de património. Houve também muitos cristãos que continuaram a partilhar".

Pub

Direitos Reservados

D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar da Diocese do Porto

- Que impactos teve a pandemia na Igreja?

A Igreja são as pessoas e, por isso mesmo, também sentiu os efeitos da Covid 19 que nos confrontou a todos com a dura realidade da fragilidade. Todos frágeis! Cada pessoa já o teria percebido na própria carne fruto de doenças ou outras causas, mas desta vez, era algo que ameaçava a humanidade inteira.

No entanto, a Igreja alimenta sempre a esperança e percebeu que haveria certamente uma aprendizagem a fazer e uma oportunidade a não desperdiçar. Nunca como aqui nos sentimos uma mesma humanidade, a caminhar junta o que é um sinal e um valor a promover a todo o custo.

Depois da surpresa e dos medos iniciais, tornou-se cada vez mais clara a convicção de que "se Deus nos calava, era preciso deixá-lo falar a Ele". Nesse esforço de escuta, começou-se a perceber que aos gritos desta humanidade em sofrimento respondia a coragem de quem a socorria, à impotência perante o desconhecido respondiam os homens da ciência e dos saberes em busca de cura, ao confinamento, à solidão, à doença e à morte, respondeu sempre o homem com o que tem de melhor, com a sua capacidade de serviço mesmo com risco da própria vida, com um suplemento de humanidade e de amor. Essa é também a Igreja presente, viva, cheia de esperança em Jesus que nos mostrou que a morte nunca terá a última palavra. Com Ele, em tudo somos vencedores!

Mas vimos também que esta era apenas uma das muitas pandemias que nos molestam e até envergonham: a fragilidade do sistema de saúde e do acompanhamento dos idosos, a terra tão explorada e ameaçada pelo desfrutamento descontrolado dos recursos da natureza e as ameaças aos equilíbrios climáticos, a da pobreza e desigualdade, da justiça, da crise dos migrantes e refugiados... Um nunca mais acabar!

- Parou projetos que estavam em curso ou em preparação para o distrito e, concretamente, para a região do Vale do Sousa?

Não tenho conhecimento de projetos materiais que tenham parado. Sabemos que a construção civil foi um dos setores que quase não abrandou. Por outro lado, sendo a crise transversal a toda a sociedade, é uma forma de também se continuar a ajudar a economia e as pessoas.

É verdade, porém, que as grandes atividades religiosas que provocam grandes ajuntamentos ou movimento de pessoas pararam totalmente. Lembro-me muito bem quando, no dia 12 de março de 2020, me encontrava em plena Visita Pastoral nas paróquias de Novelas, Bustelo e Subarrifana e, de repente, parou tudo. Já não houve encerramento da Visita. Mas como isso, também as Celebrações do Crisma, das Festas relacionadas com a formação cristã das crianças, adolescentes ou adultos como sejam Primeiras Comunhões, Profissão de Fé, etc. Igualmente, todas as manifestações populares como Festas e Procissões e, o mais difícil, as celebrações de Eucaristia ao Domingo.

- Até que ponto a pandemia afetou a ida das pessoas às Igrejas?

É claro que tudo isto veio afetar muitíssimo a rotina das pessoas, a todos os níveis, também na prática religiosa. O sofrimento tornou-se ainda maior, sobretudo porque ninguém estava prepara-

auxiliar, acredita que vai ter consequências na fé

s da Diocese do Porto

do para ter que ficar fechado em casa ou com movimentos muito limitados. A Igreja, de repente, passou a ser a própria casa, a oração feita em família, passou a existir Igreja Doméstica. Houve quem se adaptasse e quem, porque não tinha hábitos, não conseguiu ou está a fazer um grande esforço porque acrescido do teletrabalho, da ajuda aos filhos nas aulas por meios digitais, a acompanhar os pais idosos, etc. Precisamos de fazer um monumento à família, esses heróis anónimos e silenciosos que, tanto ou mais que os profissionais de saúde e outras áreas, suportaram o país e a Igreja. Foram, porventura, as famílias com filhos os que mais sofreram e ninguém fala delas.

- **Sente que abalou a fé dos fiéis e que isso pode ter consequências no futuro, nomeadamente afastar as pessoas da ida à Igreja?**

Consequências vai ter, não tenho qualquer dúvida! A Igreja enfrenta, com toda a sociedade onde está inserida, grandes desafios. Dificuldades existentes e constatadas com dor, neste ano de pandemia, vão dar frutos para bem de todos. Muitas estruturas e serviços vão-se renovar. Pode haver cristãos de fé muito superficial ou até somente social que agora se sentem perdidos e que até mesmo se afastem. Estou em crer, igualmente, que muitos outros, nomeadamente as famílias, sentem-se positivamente provocadas e farão uma escolha mais consciente, acompanharão mais os filhos, crescerão mais em família e os pais farão caminho com os filhos, também no aprofundamento do que creem. Tornar-se-ão mais responsáveis e a fé terá mais o rosto de Jesus Cristo e do Evangelho. Há em cada pessoa uma ânsia de Deus e, depois das crises, sempre saímos mais fortes.

Surgirão novos serviços nas comunidades eclesiais, nas paróquias, movimentos, etc. Temos tudo para um voluntariado mais diversificado no apoio e acompanhamento da solidão e da velhice, no acolhimento de quem se aproxima da Igreja, na partilha de projetos comunitários seja na formação, na liturgia ou sobretudo na caridade. Podem ganhar nova vida e fulgor. Haverá mais trabalho "juntos" e capacidade para "fazer com" do que "fazer para" os outros. Oxalá nasçam parcerias com todos os homens de boa vontade, mesmo de fora da Igreja católica, que trabalhem juntos com os mais carenciados, para combater injustiças e criar sistemas mais justos para que não haja necessitados ou esquecidos entre nós. Quem dera que também no Plano de Resiliência para a recuperação económica do país pudéssemos dizer que, ao recomeçar, recomeçamos pelos últimos, as periferias, onde o sofrimento é maior e chegamos sempre tarde!

Os meios digitais serão um recurso que não vai mais desaparecer, ajudarão sobretudo no campo da formação. Nas Celebrações não, pois nada substitui a presença, o tu a tu, corpo e alma, em que se celebra o encontro sacramental com Cristo, que não acontece pelos meios digitais. Precisamos da Festa, dum ritmo semanal que alimente a alegria de viver como cristãos.

Mas, o maior desafio é o das relações humanas, pessoais, que nos ajudem a crescer e que combatam o anonimato e a indiferença que mata as comunidades. Hoje ainda parece que somos um perigo para os outros, mas, se não amarmos o próximo, o que está ao lado, não saberemos usar os meios digitais para chegar a todos.

Há que começar por salvar a comunidade, feita de famílias, onde vivem as pessoas!

Os efeitos da pandemia fizeram-se também sentir em termos financeiros, visto haver menos cerimónias e, consequentemente, menos receitas?

Dado que a Igreja vive, essencialmente, das ofertas dos fiéis nas várias celebrações, a impossibilidade de as realizar trouxe uma diminuição das mesmas. No caso da Diocese do Porto, a redução foi de 37%. Estamos a falar das receitas centrais da Diocese. É evidente que esta redução é consequência da forma como foram afetadas as receitas de cada uma das comunidades locais (paróquias), pois é destas comunidades que o Fundo Diocesano se sustenta.

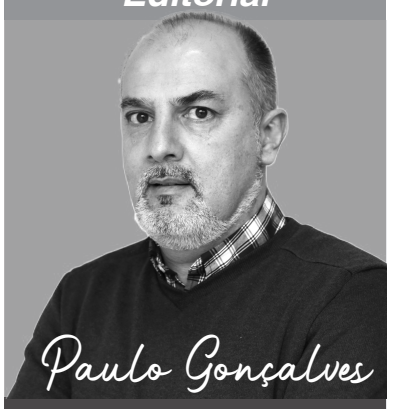
- **Como conseguiu a Igreja suportar esta quebra de receitas?**

As receitas não pararam de todo. Houve um grande esforço de contenção de custos, e recorreu-se a algum fundo de reserva existente e, num ou outro caso, à alienação de património. Houve também muitos cristãos que continuaram a partilhar do que têm para as necessidades das paróquias e sustento do pároco e funcionários. Há poucos dias, um funcionário público dizia-me: "Não perdi nada do meu salário ao longo da pandemia. Sinto que devo partilhar uma parte. Diga-me uma Instituição". As paróquias com obras sociais continuaram sempre ativas, até mais que antes. Houve exemplos extraordinários de partilha de bens de apoio aos sem abrigo, aos sem alimentos, etc. Só numa Instituição da Cidade do Porto são mais de 600 refeições diárias. Mas a preocupação está e estará por todo o lado, também nesta nossa zona do Vale do Sousa.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Local de residência (à data dos Censos 2011)	População residente com 15 e mais anos de idade (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011) e Religião; Decenal							
	Total	Católica	Ortodoxa	Protestante	Outra cristã	Não cristã	Sem religião	Não resposta
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Castelo de Paiva	14030	13174	4	10	69	8	185	580
Felgueiras	48098	45385	38	97	399	122	530	1527
Lousada	38572	36577	34	42	283	38	480	1118
Paços de Ferreira	46020	43360	18	76	375	73	817	1301
Paredes	70716	66533	94	79	360	85	1209	2356
Penafiel	59509	56120	60	91	369	82	844	1943

Editorial



Paulo Gonçalves

Querer, não poder, não mandar

A meio ano das eleições autárquicas os partidos políticos vão afinando estratégias para posicionar os seus candidatos aos diversos órgãos concelhios.

Em Penafiel, Paulo Araújo Correia é a aposta do Partido Socialista para a Câmara Municipal e tem como missão derrotar a coligação PSD/CDS que há dias décadas dirige o município.

No entanto, é entre as hostes socialistas de Paços de Ferreira que o clima já aqueceu. A conquista da comissão política local por Armanda Fernandez, em fevereiro de 2020, foi uma espinha que se atravessou na garganta de Humberto Brito, após ter visto "o seu candidato" ser claramente derrotado no ato eleitoral. Abriu-se desde logo uma ferida que tinha tudo para ser insarável. Não foi por isso de estranhar que o anúncio de Humberto Brito como recandidato à Câmara Municipal tenha sido o rastilho que fez extremar a posição das duas frentes. O nome até seria consensual, mas a autonomia para a escolha e composição da restante equipa candidata, não. E foi aqui que as posições se extremaram. De um lado a Comissão Política lembrou que cabe a si ratificar a escolha, do outro Humberto Brito foi direto à Distrital do Partido lembrar o estatuto que granjeou no município. A Distrital estendeu a mão ao atual líder autárquico e este aproveitou para colocar a Concelhia entre a espada e a parede. Ao afirmar que "com este PS concelhio" não será candidato, Humberto Brito consumou finalmente a vingança pela derrota de há um ano atrás. Ao chamar a si o processo autárquico de Paços de Ferreira a distrital do partido retirou definitivamente o tapete à concelhia. E como ambas as pretensões não podem ser satisfeitas em simultâneo, está à vista por onde a corda vai partir...

Propriedade do título O Progresso-Edições e Publicidade, Lda I Sede e Redação: Rua Mosteiro de Ferreira, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2, nº 52 4590-504 Paços de Ferreira I Capital Social 25.000 € I Contribuinte Nº 503 182 087 I Matriculada na Conservatória de Paços de Ferreira, nº 503182087 I Administração João Vasconcelos, Paulo Gonçalves (detentores de mais de 10% do capital da empresa) I Empresa Jornalística Nº 218412 I Publicação Periódica Nº 118413 I Depósito Legal Nº 84778/94 ISSN 1646-8538 I Periodicidade Quinzenário I Dia Saída Sexta-feira I Impressão Empresa Diário do Minho - Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga I Porte Pago/Assinatura Anual 20 € I Nº Avulso 1€ I Tiragem Média por Edição 2000 ex. I Estatuto Editorial - pode ser consultado em www.imediato.pt/ficha-tecnica I IMEDIATO Paços de Ferreira I Diretor Paulo Gonçalves - Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 52, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2 4590-504 Paços de Ferreira Tel. 255860960/932002050 Fax. 255860969 E-mail imediato@imediato.pt - IMEDIATO Penafiel Comunicar Penafiel, Lda - Rua Escola do Tapado, 4560-163 Guilhufe, Penafiel I Administração Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt). Tlm. 917360871 I Email: penafiel@imediato.pt I Redação Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt); Ricardo Rodrigues DEP. COMERCIAL: Redacção - Tel.932 002 050 I Fotografia: Zé Alberto Matos, Telmo Mendes, António Brito e Ricardo Castro. I Grafismo João Eduardo Vasconcelos

Habitação, Emprego e Mobilidade são os focos da Coligação "Penafiel Unido"

Socialista Paulo Araújo Correia concorre à Câmara coligado com R.I.R.

***O** Partido Socialista (PS) de Penafiel, apresentou este domingo o seu candidato às próximas eleições autárquicas. Paulo Araújo Correia vai liderar o projeto "Penafiel Unido", em coligação com o R.I.R., o partido do ex-candidato presidencial Vitorino Silva, conhecido por Tino de Rans.*

Mónica Ferreira

Paulo Araújo Correia é o rosto de PS nas próximas autárquicas

Num palco improvisado, frente à Câmara Municipal de Penafiel, Paulo Araújo Correia mostrou-se "honrado" por liderar este projeto, e destacou também a responsabilidade que isso implica. "É uma responsabilidade para a qual me sinto preparado", afirmou, destacando as suas capacidades, mas também o trabalho que o PS desenvolveu nos últimos três anos, ao nível da qualificação, formação e lançamento de novos quadros, mas também de diálogo, com a sociedade civil e com as outras forças políticas com representação no concelho. "Um diálogo que nos permitiu hoje estar aqui mais fortes", frisou.

Foi este diálogo que, segundo Paulo Araújo Correia, permitiu identificar "grande défices de liberdade" em Penafiel e que permite ainda ao PS ser "o melhor partido para construir uma sociedade verdadeiramente livre".

Assim, a habitação pública, o emprego qualificado, a mobilidade e o ambiente, serão os focos do projeto "Penafiel Unido", com "imensa confiança" de que serão capazes de estar à altura destes desafios. "Porque me acompanha o Vitorino Silva, um homem que é do povo, que conhece como ninguém os anseios dos penafidelenses mais humildes e não permitirá esquecermo-nos dos anseios deste povo", afirmou.

Na sua equipa, entre outros, Paulo Araújo Correia conta com o apoio de Agostinho Gonçalves, que será mandatário, de Fernando Malheiro, que vai assumir a direção da campanha, de Agostinho Soares, que será o mandatário financeiro e de Nuno Araújo, presidente da estrutura concelhia.

Questionado pelo Jornal IMEDIATO sobre quem será o candidato à Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia, Paulo Araújo Correia referiu que já estão definidos e que serão anunciados em breve.

Nuno Araújo diz que Coligação PSD/CDS-PP está "esgotada"

Na apresentação da candidatura de Paulo Araújo Correia, Nuno Araújo, presidente da Comissão Política do PS de Penafiel, garantiu que esta coligação entre o PS e o R.I.R. "transparece a vontade de mudar a face do nosso concelho", após 20 anos de Coligação "Penafiel Quer" (PSD/CDS-PP), coligação esta que admite, "possa ter trazido alguma energia e novas ideias no início", mas que, passados 20 anos, "estão esgotados, sem ideias, sem uma estratégia para desenvolver o nosso concelho". "Andam ao rumo e ao sabor daquilo que vai acontecendo", criticou.

"Queremos saber qual é a estratégia para a próxima década e com esta coligação isso já não é possível", referiu, acrescentando que com a coligação liderada por Antonino de Sousa "isso já não é possível". "Esgotada, 20 anos com os mesmos protagonistas, que não tem mais uma ideia de futuro para Penafiel e para os penafidelenses", frisou, recordando que projeto como o Pares, o quartel da GNR de Paço de Sousa, a Regeneração Urbana, a requalificação de escolas, de estratégia local de habitação "fala-se de Governos do PS. É o Governo do PS que tem imprimido também aqui em Penafiel este rumo de crescimento, de coesão territorial, de igualdade de oportunidades", rematou, convicto de que a coligação PS e R.I.R., serão capazes de "devolver a esperança aos penafidelenses".

Vitorino Silva lidera o partido que segue com o PS em coligação às próximas autárquicas, ressalvou a sua ligação a Penafiel e garantiu o seu voto a Paulo Araújo Correia. "Honrado" por integrar o projeto, Vitorino Silva desejou a vitória do socialista, esperando que trate todos os presidentes de junta e penafidelenses "por igual".

"Quando fizemos este acordo, não falamos em nomes, não estou aqui a apoiar o Paulo, estou aqui pelo projeto. E quando vi que era o Paulo, gostei dele pela frescura e novidade e sangue nosso na política e tu representas esse sangue e energia", rematou.

Penafiel "devia ser o centro político, económico, social, e cultural do Vale do Sousa"

Presente na sessão, Manuel Pizarro veio "assinalar o apoio absoluto de todo o partido socialista a esta coligação a esta candidatura e ao Paulo Araújo Correia que vai ser presidente da Câmara Municipal de Penafiel". "Penafiel tem ficado para trás. É uma cidade de relevantíssima do distrito do Porto e no plano regional e devia ser o centro político, económico, social, e cultural do Vale do Sousa, está a ficar para trás por incapacidade política de quem gere o município", afirmou, acusando a atual liderança de estar mais preocupada "com pequenos jogos de poder para se perpetuar na liderança, pondo até em causa princípios básicos da democracia local". "É energia que não gastam a promover a criação de emprego, a melhoria do acesso à educação, a garantir que os jovens têm uma casa a custo acessível. É isso que não fazem e é preciso fazer", acrescentou.

A competência do candidato foi reconhecida pelo líder da Federação Socialista. "Dizem que tem o defeito de ser novo. Pode ter menos passado que os outros mais tem mais futuro", rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Carla Silvestre é candidata do Chega à Câmara de Penafiel

A advogada penafidelense Carla Silvestre (foto) foi anunciada por André Ventura, como candidata do partido à Câmara Municipal de Penafiel nas próximas eleições autárquicas.

O nome daquela que é ainda presidente do Movimento das Mulheres Chega do Porto foi anunciado no Porto, numa sessão onde o líder do Chega apresentou mais sete candidatos às autarquias do Norte do País.

Ao Jornal IMEDIATO, a candidata afirmou que abraçou o projeto "por conhecer muitos Penafidelenses, que anseiam encontrar novas caras, na Câmara Municipal de Penafiel" e que assumiu a candidatura "por acreditar que temos um projeto que vai ao encontro das necessidades dos Penafidelenses". "Comigo trago uma nova esperança que se completa nas pessoas e ideias certas e capazes de captar votos de todos os quadrantes políticos", rematou.

Chega cria canal digital

O Chega Norte avançou, no passado mês de março, com uma estratégia de implementação digital no Porto e Norte do país – o canal Chega Norte TV.

A plataforma pretende "despertar a proximidade e a vinculação das pessoas", segundo o partido e vai abarcar os concelhos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Vila Real e Bragança.

Segundo André Pinto, coordenador da zona norte, a equipa multidisciplinar conta com Pedro Moura, Carlos Barbosa de Braga, Miguel Cruz, José Dias de Vila Real, e a cronista Cristina Miranda, "com foco nos problemas político-sociais das oitenta e sete concelhias da estrutura Norte do Partido Chega", afirmou o partido.

GNR de Paço de Sousa ganha quartel novo, mas precisa de efetivos

Eduardo Cabrita inaugurou novo espaço e garante mais militares formados até fim do ano

***O** Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, inaugurou, no passado dia 16 de abril, o novo quartel da GNR de Paço de Sousa, no concelho de Penafiel, uma obra ansiada há vários anos, que representou um investimento total de cerca de um milhão de euros. Em Penafiel o governante deu conta de que estão em curso 80 obras para servir as forças de segurança e garantiu que o Governo vai recrutar 10 mil efetivos até 2023, sendo que cerca de 1400 começam formação em breve e serão recrutados ainda este ano.*

Mónica Ferreira

Quartel nasceu na espaço da antiga ETAR

A nova casa dos militares da GNR de Paço de Sousa foi construída no espaço da antiga ETAR e vem substituir um edifício antigo, em avançado estado de degradação. "A Guarda em Paço de Sousa tem uma presença de 62 anos, em instalações provisórias que se mantiveram por 62 anos, precárias e, ultimamente, até indignas para a dignidade das funções da nossa guarda e para o tratamento e acolhimento dos nossos cidadãos", afirmou Antonino de Sousa.

Relembrando que este era um anseio antigo, o edil penafidelense recordou o protocolo assinado com o Ministério da Administração Interna (MAI), em 2015, que previa um investimento de cerca de 820 mil euros do Governo no edifício, cabendo à Câmara Municipal a aquisição do terreno, os acessos e a fiscalização da execução da obra.

Segundo o autarca, a inauguração desta obra foi "um exemplo de uma excelente cooperação entre a administração central e a administração local", na medida em que o protocolo estabelecido entre o MAI e a autarquia foi cumprido com rigor, permitindo agora à GNR de Paço de Sousa ter um quartel "moderno, confortável, funcional".

Reforçando a importância da obra física, Antonino de Sousa pediu ao Ministro um reforço de meios humanos para o quartel de Paço de Sousa. "Pela obra física, o Ministério está de parabéns. Mas deixo um alerta e um pedido. Este quartel foi projetado para acolher 35 efetivos, mas na verdade, tem um número de efetivos que não chega nem a metade", referiu, acrescentando que o posto tem 14 militares, que servem três freguesias penafidelenses e um total de cerca de oito mil habitantes, distribuídos por uma área de 25 quilómetros quadrados. "Só com muito talento, arte e engenho é que tem sido possível cumprir a missão com esse número tão limitado de efetivos. Com as férias, baixas e turnos é muito difícil manter o funcionamento", alertou.

1400 militares formados até ao final do ano

De visita às novas instalações do quartel da GNR de Paço de Sousa, Eduardo Cabrita deixou um reconhecimento aos militares pelo exercício das suas funções, "num período muito exigente", e algumas vezes "sem as condições necessárias" ao exercício das suas funções e deu nota de que o MAI tem feito uma aposta nas forças de segurança, tendo neste momento 80 obras em desenvolvimento no país, para melhorar as condições dos edifícios que servem as forças de segurança nacional.

Em resposta ao apelo do autarca penafidelense, Eduardo Cabrita reconheceu que sem meios humanos "nada se faz". Sem se comprometer com a colocação de efetivos no posto de Paço de Sousa, o governante adiantou que o plano plurianual de admissões do Governo prevê o recrutamento de 10 mil efetivos para as várias forças de segurança até 2023 – o que foi limitado pela pandemia – e adiantou que, até ao final do ano, serão formados 1400 militares, sendo que a formação começa já na próxima semana e prolonga-se até dezembro, em grupos mais reduzidos, de 200 ou 300 militares.

Questionado pelos jornalistas no final da cerimónia sobre a distribuição dos militares, Ministro afirmou que após a formação, "o Comando do Porto fará a avaliação sobre a sua forma de distribuição, utilizando instalações que permitem o alargamento da capacidade, como aqui em Penafiel".

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

João Pinto é o novo comandante de Paço de Sousa

João Pinto a receber as insígnias de comandante

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa tem um novo comandante. João Pinto foi empossado no passado dia 11 de abril, numa cerimónia muito emotiva, na qual recordou a sua ligação à corporação, que começou há 19 anos.

Com a voz embargada e tomado pela emoção e já depois de tomado posse do cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, João Pinto recordou a sua entrada na corporação, como cadete, por influência do avô, que também serviu a corporação.

Com uma vasta experiência e dedicação à causa, João Pinto foi o escolhido pelos colegas do corpo ativo, depois de Adelino Correia ter pedido a demissão do cargo. Foi para os colegas bombeiros que se dirigiu palavras de agradecimento, pela "confiança" que lhe depositaram. "Avizinham-se tempos difíceis, vou ser muito exigente, rigoroso, teimoso, mas vou estar ao vosso lado, como comandante, mas também como amigo, porque para mim são os melhores bombeiros do mundo", afirmou.

Na cerimónia de tomada de posse do novo comandante, Arlindo Sousa, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, agradeceu a Joaquim Cruz, comandante em substituição desde a saída do anterior comandante, até à tomada de posse de João Pinto.

Destacou ainda o trabalho de 83 anos da instituição e o desafio que "se já era difícil, mantém ainda mais duro".

Sobre o novo comandante, Arlindo Sousa explicou que sempre foi intenção da direção "encontrar uma solução interna", alguém com "novas ideias, novos métodos de liderança". Assim chegaram ao nome de João Pinto. "Além de ser da casa, sempre mostrou competência profissional", assegurou, desejando sorte a todo o comando. "O vosso sucesso é o nosso sucesso", concluiu.

O apoio ao comando e à corporação foi também manifestado por Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal. "Ser comandante é um desafio extraordinariamente exigente, que implica muita responsabilidade, muita coragem", afirmou. Destacando as "provas dadas" pelo novo comandante, assim como a necessidade de ser "fonte de inspiração" para os seus homens e ter com estes uma relação de proximidade, o edil municipal apontou João Pinto como a pessoa certa. "Ninguém melhor do que alguém que cresceu no meio deste corpo ativo para o saber ouvir", rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Teclado hcesar VI
Xurdir

César Teles
Agente Comercial

Por estes dias cruzei-me com esta palavra e uso intencionalmente o verbo cruzar, porque a palavra xurdir foi referida numa entrevista à Prova Oral da Antena 3 por Paulo Freixinho, cuja a sua profissão é, pasmem-se, cruciverbalista!

Antes de esmiuçar o significado da palavra xurdir é imperativo explicar o que é um cruciverbalista, certo? Cruciverbalista é alguém que cria palavras cruzadas, esse fabuloso passatempo que nos acostumamos a ver e a resolver em edições de jornais e revistas.

Paulo Freixinho mencionava na entrevista a sua natural curiosidade pela descoberta de novas palavras, propensão perfeitamente entendível para o desempenho da sua profissão.

Xurdir foi-lhe dada a conhecer em meados de 2014 e gostou tanto da fonética desta palavra, que associada ao seu significado, promoveu uma empenhada campanha para elegê-la como palavra do ano. De referir que em 2014 a palavra do ano foi corrupção e xurdir ficou em segundo lugar, naturalmente embalada pela dedicada promoção de Paulo Freixinho.

> Uma palavra que nos sussurra um constante e silencioso incentivo e nos obriga a bulir. Xurdir é uma palavra curta, mas que nunca se completa, que se prolonga insaciada e eu quero tê-la comigo, como sempre tive, mas agora com consciência dela.

Não desmerecendo 2014, até porque se a palavra do ano foi corrupção, seguramente não terá sido um ano fácil. Mas significando xurdir lutar pela vida e podendo interpretar-se também como fazer pela vida, parece-me que esta é seguramente a palavra do momento.

Verbalizando xurdir, ninguém pode negar que diariamente xurdimos, ou seja lutamos pela vida contra esta maléfica doença que nos assola e teima metafórica e literalmente tirar-nos a vida e também xurdimos, fazemos pela vida reinventando os nossos negócios e os nossos empregos, que fruto das inúmeras restrições nunca estiveram tão frágeis.

E gosto da palavra xurdir porque me parece uma palavra sem pressa de se resolver, uma palavra que aprecia um ritmo paulatino, vagaroso, que adia a sua conclusão. Uma palavra que nos sussurra um constante e silencioso incentivo e nos obriga a bulir. Xurdir é uma palavra curta, mas que nunca se completa, que se prolonga insaciada e eu quero tê-la comigo, como sempre tive, mas agora com consciência dela.

E por isso vou tatuar a palavra XURDIR... não no corpo, mas sim na alma!

Um país e uma região sobre carris

Nuno Araújo
Engenheiro

Depois de anos na última carruagem, o país olha agora para a ferrovia como um dos principais motores da locomotiva portuguesa, tendo apresentado o Plano Ferroviário Nacional, que representa uma mudança histórica de paradigma na mobilidade e na economia nacional e local.

Propondo-se a definir as prioridades para o setor transversais ao país, este instrumento culminará na proposta de lei a aprovar na Assembleia da República, no espaço de um ano, um sinal revelador de que este Governo não quer perder tempo e está convicto da opção de reverter anos e anos de desinvestimento na ferrovia.

Esta é, assumidamente, uma boa notícia para o Vale do Sousa, que vê finalmente ao fundo do túnel uma nova oportunidade de qualificar a mobilidade no seu território, inexplicavelmente esquecida, através da intenção de concretizar a nova linha ferroviária, que ligará Felgueiras à Área Metropolitana do Porto, passando por Lousada, Paredes, Paços de Ferreira e Valongo.

Hoje é consensual que Portugal não conseguirá crescer à mesma velocidade em todo o espaço territorial sem uma verdadeira estratégia para a mobilidade integrada, que proporcione a coesão territorial, do ponto de vista das pessoas, mas também do desenvolvimento económico.

É, por isso, mais um fator da esperança que se deposita neste plano, o investimento nas infraestruturas para o transporte de mercadorias por recurso à ferrovia, contribuindo para a maior competitividade das empresas e da indústria da região, que estará mais próxima dos principais centros de distribuição, com evidentes ganhos na cadeia logística e a nível ambiental.

A ligação com os portos nacionais sairá também favorecida, o que para o tecido empresarial e industrial e para a economia nacional e regional é de significativa importância, prevendo-se o estímulo da atividade económica dos diversos setores, bem como a captação de novas áreas industriais fora dos grandes centros urbanos, funcionando como uma nova alavanca para o interior do país.

Um trajeto que pretende reduzir assimetrias, aproximando Portugal de norte a sul e (re)posionando-o no quadro europeu, o que fará o país crescer sobre carris e, como todos pretendemos, a alta velocidade.

Pub

AlarSAT
ALARMES SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSTRUIMOS A SEGURANÇA
À SUA MEDIDA

• Videovigilância • Tele-assistência 24 Horas
• Prevenção e combate de incêndios

Rua de Bouçós, nº 238
4595-216 Meixomil,
Paços de Ferreira

Telefone: 255 864 333
Telemóvel: 912 514 139

www.alarsat.pt

José Morais confirma dificuldades dos bombeiros, vistos como o "parente pobre" da Proteção Civil

Presidente critica falta de vacinas e dívidas dos Hospitais

José Morais foi recentemente empossado presidente da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto e desempenha ainda funções de comandante dos Bombeiros Voluntários de Paredes.

Com um vasto percurso ligado aos soldados da paz e, agora, no novo cargo, mais ciente das dificuldades que atravessam as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da região, José Morais falou, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, sobre os problemas que atingem as corporações, agravados pela pandemia, mas também dos desafios que se apresentam à Federação para o futuro.

O Presidente/Comandante reconhece o esforço dos soldados da paz na defesa das comunidades e reivindica apoios que acompanhem esse trabalho, muitas vezes descurado por parte de quem tem responsabilidades públicas.

Certo de que hoje em dia as corporações são compostas de meios mais qualificados, mais bem formados, José Morais acredita que o caminho a seguir passa pela cada vez maior profissionalização dos bombeiros.

Lamenta que os Bombeiros sejam muitas vezes "o parente pobre" da Proteção Civil e pede mais apoio à comunidade que, apesar do carinho que nutre pelas corporações, pode contribuir, tornando-se associada.

- O que é este cargo significa, que responsabilidades lhe traz neste momento?

A responsabilidade de fazer a representação de 47 Associações Humanitárias de Bombeiros do Distrito do Porto e respetivos corpos de bombeiros é só por si uma responsabilidade grande.

Desde o 1.º dia, assumimos essa responsabilidade com as nossas federadas, e estamos cientes das dificuldades, principalmente num momento que é de dificuldades acrescidas no país e também no distrito. Mas também estamos cientes também da nossa capacidade para desenvolver um bom trabalho neste mandato que irá durar três anos.

- Qual é o estado das Associações da região?

A situação pandémica veio acrescentar áquilo que eram as dificuldades já sentidas das associações. Houve um aumento do que tem a ver com as suas responsabilidades para com os colaboradores, nomeadamente o aumento dos vencimentos mínimos nacionais, que achamos muito bem que assim seja, mas não têm contrapartida por parte dos apoios do Estado para fazer face a essa grande fatia que é responsabilidade das Associações.

Por outro lado, a pandemia veio também acrescentar uma necessidade muito grande naquilo que tem a ver com a aquisição de equipamentos de proteção individual, porque o Estado se alheou um pouco das suas responsabilidades. Mas além destas, existem outras que têm posto em causa a grande capacidade de gestão financeira das Associações.

É verdade que há Associações que têm uma maior estabilidade, outras com estabilidade mais limitada, que tem a ver com o serviço que prestam e a forma como ele é ressarcido. Existem negociações por parte do INEM e da Liga dos Bombeiros quanto ao protoloco dos postos de Emergência Médica, que tem que ser urgentemente revisto, com o preço à dimensão do serviço que se presta. Há ainda necessidade de se rever o preço do quilómetro e de taxas de saída pelo serviço de transporte de doentes não urgentes e também, os dispositivos especiais de combate a incêndios florestais têm que ser enquadrados à dimensão do serviço que os bombeiros prestam. Tem sido um conjunto de vicissitudes, entre as quais destaco pela negativa, as dívidas dos Centros Hospitalares para com as Associações. E aqui tenho que referir concretamente, porque já solicitamos uma audiência do presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, dívidas às Associações que já remontam a outubro de 2020. Já passaram quase seis meses e isto não é minimamente razoável. Põe em causa a gestão cuidada e criteriosa que as Associações têm que ter. E isto tem-nos causado gravíssimos problemas. São dívidas que já estão vencidas e apelamos que tenha consideração pelo serviço que as Associações prestam. Informaram que estão também com dificuldades, mas dificuldades todos nós temos e há Associações que já não conseguem pagar aos seus colaboradores.

- Anteriormente falava-se também na falta de efetivos. Hoje em dia já é um problema ultrapassado?

Tem havido um input importante com as escolas de Infantes e Cadetes. Felizmente temos tido a felicidade de constatar que muitas Associações aderiram a esta forma de ir garantindo a sustentabilidade do voluntariado. E estas escolas têm conseguido colmatar essa dificuldade. Não acredito que haja uma crise de voluntariado. Existe sim uma contingência global que faz com que as pessoas estejam menos atentas a esta necessidade de auxílio ao próximo. As pessoas ainda têm algum carinho pela atividade dos bombeiros e do voluntariado. Mas não é bombeiro quem quer, mas quem pode, pode a exigência formativa, de disponibilidade são muito grandes, o que faz com que exista um número suficiente na maioria das Associações, para manter a atividade operacional.

- Mas temos assistido nos últimos anos a uma maior profissionalização dos bombeiros?

Sem dúvida e não há outro caminho a seguir. Temos que encarar, definitivamente, uma profissionalização gradual do setor, não pondo nunca em causa o voluntariado que vai ser sempre necessário nos corpos de bombeiros. Contudo, as exigências fazem com que tenha que existir um índice de profissionalização cada vez maior.

- Sente que os Bombeiros são o "parente pobre" da Proteção Civil?

Esse é um chavão que faz sentido. Posso dizer-lhe que à data de hoje, a título de exemplo, os bombeiros não estão na sua totalidade vacinados contra o covid-19. Não pomos em causa outros setores que estejam a ser vacinados, mas questionámos porque há bombeiros que ainda não o foram. Essa afirmação é muito utilizada, mas sim, somos o parente pobre da Proteção Civil, pese embora sejamos aqueles que estão sempre em primeiro lugar em todas as ocorrências e que lá estão quando os outros falham.

- Vamos entrar no período dos incêndios e há uma polémica com a renovação do contrato do SIRESP. Poderá ser um problema se este contrato não for renovado?

Esperemos que isso não venha a acontecer. Embora existam sistemas redundantes de comunicação na área da Proteção Civil, não existe nenhum com a mesma eficácia e eficiência da rede SIRESP. Não acredito que isso venha a ser um problema. Acredito que esteja a causar constrangimentos à tutela para a solução, mas estamos a falar de uma rede nacional de comunicações e segurança interna. O Estado vai ter que aclarar esta situação o mais rápido possível, porque ela poderia pôr em causa a questão operacional.

- Os nossos bombeiros estão mais bem preparados para esta época de combate aos incêndios?

Os bombeiros estão, indiscutivelmente, muito mais preparados e qualificados para o exercício das diversas missões que lhe compete.

Os equipamentos melhoram, assim como as condições em que prestamos os serviços e temos sempre margem para melhorar em todos os domínios.

- Que desafios se colocam à Federação no futuro próximo?

São muito grandes. Desde logo fazermos com que as nossas federadas se revejam na Federação e tenham nela uma identidade coletiva. O nosso lema foi "Por uma Federação Inclusiva" e o que pretendemos é que as federadas revejam na Federação um elo de ligação conjunto, de representativa, que permita levar a outros níveis os problemas individuais.

Queremos também rentabilizar o espaço da Federação, a sua sede, utilizando espaços na área formativa, a bem dos bombeiros e da Federação. Queremos também apoiar as federadas na elaboração de candidaturas a fundos comunitários.

Mas acima de tudo, fazer com que o distrito do Porto mantenha, no universo dos bombeiros do país, este estatuto de grande envolvência, responsabilidade, capacidade para alavancar ainda mais o grande o bom nome que os bombeiros do distrito do Porto têm por este país fora.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Em quatro anos, mais de 3.000 candidatos passaram pelo Centro Qualifica da AEP

Equipa de cinco pessoas lidera projeto desenvolvido pela Associação Empresarial de Penafiel

Equipa do Centro Qualifica da AEP

***O** Centro Qualifica da Associação Empresarial de Penafiel (AEP) celebrou quatro anos de atividade. Durante este período foram inscritos mais de 3.000 adultos e mais de 2.000 foram encaminhados para ofertas formativas ajustadas ao seu perfil. Foram ainda certificados mais de 300 candidatos e ainda estão em processo de reconhecimento para uma certificação total mais de 400. Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, Durval Ferreira, o coordenador da equipa, falou do percurso do Centro Qualifica da AEP e dos projetos para o futuro, que se revela "mais exigente", devido à pandemia.*

O Centro tem quatro anos de atividade. Como tem sido este percurso?

Este percurso tem sido, sobretudo, um desafio e uma aprendizagem. Um desafio porque, numa altura em que a qualificação e formação se tornaram fulcrais no desenvolvimento das políticas de educação e formação de adultos em Portugal, é fundamental desenvolver um trabalho com um elevado empenho e qualidade no sentido de contribuir para o aumento das qualificações das pessoas do nosso território, sem nunca, em circunstância alguma, deixar de pautar o nosso trabalho por uma atuação assente em princípios de honestidade, de independência e de isenção e de acordo com todas as orientações da ANQEP e conforme a legislação em vigor aplicável.

Uma aprendizagem porque, sendo o Programa Qualifica um projeto que assenta na valorização das aprendizagens adquiridas ao longo da vida, através do desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) escolares e/ou profissionais, cada candidato é diferente e a nossa aprendizagem, também por isso, é variadíssima.

Somos confrontados com relatos e experiências de vida que nos fascinam e nos incutem ainda maior motivação para desenvolver um processo de RVCC que ajuste o nível de certificação às competências adquiridas.

É o reflexo prático máximo de que nunca é tarde para aprender, nunca é tarde para mostrar aquilo que valemos.

Os que recorrem ao nosso Centro Qualifica fazem-no com a esperança de aproveitar uma nova oportunidade que, por motivos vários, a vida em tempos lhes tinha retirado.

Nós só temos de transformar essa esperança numa realidade.

Quantos adultos foram certificados?

Foram certificados mais de 300 candidatos e ainda estão em processo de reconhecimento para uma certificação total mais de 400.

Ao longo dos 4 anos de existência do Centro Qualifica, foram inscritos mais de 3.000 adultos e mais de 2.000 foram encaminhados para ofertas formativas ajustadas ao seu perfil, obtendo por essa via uma certificação parcial.

Como é constituída a equipa do Centro?

Tendo em linha de conta as exigências técnicas, seja no plano da gestão, seja no da coordenação técnica e pedagógica, administrativa e financeira, a AEP constituiu para o seu Centro Qualifica uma equipa composta por recursos humanos adequados à boa execução do projeto e apta a dar uma eficaz e competente resposta a todos quantos recorram ao Centro.

Assim, a atual equipa é constituída pelo Coordenador (Durval Ferreira), 3 Técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (Ana Fidalgo, Catarina Cordeiro e Sónia Silva) e um administrativo (José Teixeira), suportada por um conjunto experiente e especializado de 12 formadores que desenvolvem uma intensa atividade na operação do Centro Qualifica da AEP, equipa que a todo o momento pode ser ainda reforçada.

Como foi a gestão do Centro em tempos de pandemia?

Exigente! A pandemia obrigou-nos a uma necessidade quase imediata de nos adaptarmos a outra realidade.

Tínhamos duas opções: ou nos adaptávamos ou encerrávamos o Centro Qualifica!

Obviamente que, com muita luta e capacidade de reinvenção, nos adaptámos a essa nova realidade. Conseguimos ao fim de 2 semanas estar a desenvolver todos os processos à distância, potenciando as plataformas de e-learning e, depois de uma prévia capacitação tecnológica dos formandos, desenvolver com naturalidade a nossa missão.

E só quem não conhece o ADN da Direção da AEP e da sua estrutura técnica é que pode estranhar a opção tomada. Não nos íamos resignar!

Quais são os projetos para o futuro?

Trabalhar com qualidade. Trabalhar para vencer!

Vimos recentemente aprovada a candidatura para acolher e desenvolver o Centro Qualifica até ao final de 2022.

O nosso "projeto" futuro passa por atingir os objetivos contratualizados que, neste contexto pandémico, são exponencialmente ainda mais exigentes.

Mas sabemos que, como até aqui, criando uma simbiose entre todos os agentes envolvidos, conseguiremos atingir as metas impostas e, convictamente, acredito que o Centro Qualifica da AEP será uma realidade funcional durante a próxima década.

"Foi uma mais valia"

Sofia Santos foi uma das alunas que recentemente obteve a certificação através do Centro Qualifica da AEP. "A nível profissional estava a prejudicar-me não ter a qulificação, daí ter procurado o centro para completar o 12.º ano", explicou.

Para a aluna, esta certificação é "uma mais valia". "Tenho funções de responsabilidade, que a minha certificação não acompanhava", referiu, acrescentando que "conseguiu ver o processo de outra forma diferente, através do acompanhamento que teve por parte da equipa formativa. "Nao é um dado adquirido, mas conquistado", rematou.

Breves

Mercadona criou 5 mil postos de trabalho em 2020

No ano de 2020, a Mercadona cirou cinco mil postos de trabalho e facturou 26.932 milhões de euros em 2020.

A Mercadona, aumentou em 2020 as suas vendas consolidadas em superfície constante em 5,5 %, até aos 26.932 milhões de euros, dos quais 186 milhões correspondem às vendas das suas 20 lojas em Portugal. Além disso, a empresa obteve um lucro líquido de 727 milhões de euros, mais 17%, após ter partilhado com a equipa 409 milhões de euros a título de prémios por objetivos, e 364 milhões de euros, mais 29%, com a Sociedade a título de impostos. Estes resultados são um claro indicador da determinação com que a Mercadona está a levar a cabo a brutal transformação em que se encontra imersa para impulsionar um modelo de empresa mais digital, produtivo e sustentável.

A empresa realizou ainda um investimento de mais de 1.500 milhões de euros em 2020, um esforço de investimento suportado por recursos próprios, que se enquadra no seu plano estratégico 2018-2023.

Como resultado deste investimento, a Mercadona finalizou o ano com 1.641 supermercados, após abrir 70 supermercados, 10 deles em Portugal, e fechar 65 lojas que não se ajustavam ao seu novo modelo mais eficiente e sustentável. Manteve igualmente o processo de renovação da sua rede de supermercados e finalizou o ano com 1.000 supermercados adaptados ao Novo Modelo de Loja Eficiente, após remodelar 152 lojas. A empresa também continuou com a implantação da nova secção "Pronto a Comer", o que lhe permitiu finalizar o exercício com 650 lojas com a nova secção, 20 delas em Portugal.

Penafidelense há 20 anos que perceber a dança era o gostava de fazer

Ana Moura faz da dança a sua vida

Direitos Reservados

Ana Moura dá aulas numa Escola de Dança em Penafiel

A poucos dias de se celebrar o Dia Mundial da Dança, a bailarina e professora Ana Moura foi a convidada do podcast "Esquina Criativa" do IMEDIATO, onde falou sobre o início da sua carreira, dos projetos que mais destaca em quase 20 anos de carreira e da realidade da dança na região.

Ana Moura, é penafidelense e conta com uma carreira de mais de 19 anos ligada à dança, com passagem de vários géneros, hip hop, jazz, ballet clássico, ballet contemporâneo. "Sempre gostei de dançar, de ouvir música, de fazer teatro, mas nunca me passou pela cabeça que fosse possível isso ser uma profissão, ter uma carreira, fazer disso vida. Para mim era um divertimento", conta.

Desde cedo percebeu a sua apetência para a dança, mas só no secundário, quando teve que escolher o que seguir, é que percebeu que a única coisa que gostava de fazer era de dançar, que o que lhe dava gozo era estar em palco. Na passagem para a faculdade, percebeu que a paixão era a dança contemporânea e formou-se nessa área.

Atualmente a dar aulas de dança na escola de dança penafidelense "Lampadinha", "um projeto de vida, do qual nunca me vou desligar, porque é mais do que dar aulas", Ana Moura estudou dança em várias escolas do país e em Barcelona e participou em vários projetos de dança, não conseguindo destacar os que mais a marcaram. "É uma pergunta difícil, porque me envolvi em todos eles. Nunca fiz nada contrariada", afirmou. Mas confessa que é sempre marcada por projetos que envolvem a comunidade e a sua terra.

Para o seu percurso em muito contribuíram os professores que encontrou, mas também as experiências vividas enquanto estudante em Portugal e no estrangeiro. "Esta diversidade e a experiência de Erasmus, foi muito importante na minha vida, permitiu absorver outras culturas, outras abordagens e desafios. Foi muito interessante, pois senti que era valorizada e ouvida de outra forma".

Questionada sobre a realidade da região, Ana Moura garante que "no Vale do Sousa há uma grande oferta e temos bons profissionais a trabalhar", agora um pouco limitados pela pandemia, que suspendeu as aulas e os espetáculos. "Mas espero que todas lutem para manter os seus alunos e continuar a espalhar a dança na região", desejou.

Com várias apresentações feitas em Penafiel e na região, individualmente e com os seus alunos, Ana Moura refere que a comunidade "dancística", sente a falta de um espaço "para se projetar, para mostrar o seu trabalho, porque ficamos confinados ao verão, quando há condições para apresentar o trabalho na rua, porque não há uma estrutura física onde possamos mostrar aquilo que valemos". "Mas está prestes a aparecer", afirmou, referindo-se ao projeto Ponto C, que vai nascer em Penafiel. "Precisávamos muito. Temos um Museu Municipal incrível, com um excelente auditório, mas que limita as artes que lá se podem apresentar. Mas felizmente vem o Ponto C. Já vem tarde, mas vem e estamos todos ansiosos", rematou.

Mónica Ferreira e Daniel Oliveira
monicaferreira@imediato.pt

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda Fyde WatchGuard Acronis

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.

switch digital

Pub

PRÉMIO MÁRIO SOARES

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Delegação Socialista Portuguesa no Parlamento Europeu Grupo S&D anuncia o Prémio Mário Soares, dirigido a estudantes do 3º ciclo do Ensino Básico, para distinguir trabalhos que valorizem a Cidadania Europeia.

Prémio: Visita ao Parlamento Europeu

Candidaturas até 31 de maio de 2021

Para mais informações visite **premiomariosoares.eu**

S&D Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas & Democratas no Parlamento Europeu

Excelência da Aveleda presente em 85 países

Mais de 150 anos ligados à produção de vinho

Direitos Reservados

Com mais de 150 anos de história, a Quinta da Aveleda é um dos locais mais emblemáticos da região do Vale do Sousa. Situada em Penafiel, a quinta foi fundada em 1870 por Manoel Pedro Guedes, estando na família há cinco gerações. Famosa no mundo pela sua história e pelos seus jardins românticos, a Quinta da Aveleda distingue-se na produção de aguardentes e vinhos, que impulsionou a reputação da região além-fronteiras.

A Quinta da Aveleda é hoje a maior produtora e exportadora de Vinho Verde da região. "A empresa tem feito questão de continuar a ser uma empresa familiar e combina a sua paixão pelo vinho, o seu respeito pelo território e o valor das histórias humanas, em todos os seus vinhos", afirmou ao Jornal IMEDIATO Francisca van Zeller, Diretora de Relações Públicas da Aveleda.

Presente em mais de 85 mercados, é em Portugal, EUA, Canadá, Alemanha e Brasil que os seus vinhos fazem maior sucesso. "Com Casal Garcia, estamos orgulhosos de a ter tornado a marca mais vendida em Portugal", explicou a diretora, acrescentando que o Casal Garcia Rosé foi considerado o vinho rosé do ano 2020 na Finlândia e o mais vendido nos EUA e no Brasil em 2020 e o mais vendido nos EUA, além de ser líder de vendas dos vinhos portugueses. "No Canadá, o destaque vai para Aveleda, uma das marcas mais históricas dos diferentes monopólios, e com excelente performance de vendas ao longo dos anos", explicou.

Em 2020, a Quinta da Aveleda atingiu o recorde de produção de 20 Milhões de garrafas. A empresa produz todo o tipo de vinhos: brancos, rosés, tintos, espumantes, sangrias, fortificados e aguardentes em quatro regiões principais do país: Vinho Verde, Douro, Bairrada e Algarve.

Segundo a Diretora de Relações Públicas da Aveleda, o que os distingue é "a constante procura de fazer mais e melhor, de inovar, de ser diferente. Fomos o primeiro produtor da região dos Vinhos Verdes a plantar videiras em bardo e separadas por casta no séc. XIX e desde aí a inovação corre-nos nas veias", refere, recordando que em 2015 aumentaram a área de vinha de 150 hectares para mais de 500 hectares.

Com oito hectares de jardins históricos que contam a história da Quinta através das mais de 900 espécies de fauna e flora ali presentes, a Quinta da Aveleda assume-se como um ponto turístico, com visitas guiadas pela quinta, provas de vinhos e queijos (também produzidos na Quinta) e piquenique no jardim. "Em 2021, prometemos continuar a inovar com a oferta de piqueniques nos jardins e também visitas botânicas. A visita dará destaque às espécies notáveis de cada estação do ano, bem como ao espólio de camélias da quinta, um dos maiores e mais emblemáticos de Portugal. Temos ainda outras novidades que ainda não podemos divulgar", explicou Francisca van Zeller.

Para o futuro, a Quinta da Aveleda tem vários projetos em mãos, quer para a Quinta, quer para cada marca, mantendo e trabalhando o reconhecimento que adquiriram dentro e fora de portas.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Região não participa na Superliga

Alguns clubes da região que militam nas provas da AF Porto aproveitaram o anúncio de uma nova Superliga entre a "elite" da Europa para lançar memes sobre como iam recusar a oportunidade de participar nesse torneio.

Um deles foi a ADCL Carvalhosa, que referiu que recusou o convite feito para a European Super League.

"O futebol é de todos, para todos", rematou o clube, nas redes sociais.

Direitos Reservados

Serviço americano e menu executivo são a génese

Tapper, quase 4 anos de alta gastronomia

Tapper é um restaurante de alta gastronomia em Paços de Ferreira, fundado a 25 de abril de 2017. O conceito do espaço tem como base a "comida fina" e uma garrafeira com bebidas de referência.

O proprietário, José Faria, contou que a ideia era "fazer um casamento entre as cervejas e a comida mais fina". No entanto, o espaço "agora já não é tão conhecido pela cerveja, mas pelos vinhos", acrescentou.

A inauguração do Tapper resultou da falta de oferta deste tipo de gastronomia na região. A génese do restaurante apresenta um serviço americano e um menu executivo, com uma variação semanal, sendo este o mais pedido aos almoços.

Quanto às bebidas, a preferência do público é o vinho da casa, que integra o menu executivo. Já ao jantar, a opção da maior parte dos clientes é o prato de carne maturada.

Dada a situação atual, José Faria afirmou que encerrou o restaurante na totalidade no segundo confinamento, pois considera que este não se adapta ao serviço de take-away e entrega ao domicílio.

Para o futuro, o gerente equilibra a expectativa elevada e a incerteza de como irá decorrer a reabertura três meses depois do seu fecho.

Fátima Estrela – Cabeleireiros & Estética

13 anos de sucesso

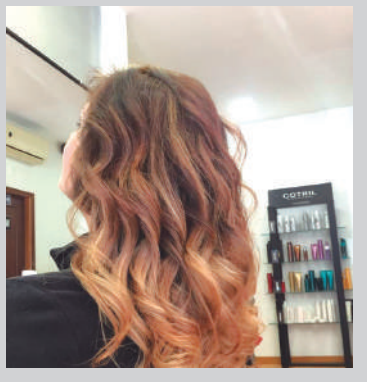
Fátima Estrela, proprietária do Fátima Estrela – Cabeleireiros & Estética, abriu o seu salão há 13 anos na Avenida Gaspar Baltar, em Penafiel.

A proprietária do espaço afirmou que aprendeu esta profissão num salão de cabeleireiros em Paredes, pois na altura não haviam escolas relativas a este ramo.

Ser cabeleireira é uma profissão que exige uma atualização constante e para se manter a par das tendências tem formação através de marcas dos produtos, contou Fátima Estrela ao IMEDIATO.

O salão de cabeleireiro conta com três profissionais da respetiva área. Desde a reabertura, face à primeira fase de desconfinamento, a aderência dos clientes tem sido positiva, considerou a gerente.

Direitos Reservados



De terça a sábado: 9:30h - 12:30h
e 14:00h - 19:00h

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos,Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

TANOARIA MAIA
ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira
Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

ARMAZÉM
OU GARAGEM FECHADA
PARA ARRUMOS
NA REGIÃO
DO VALE DO SOUSA

CONTACTO: 255 107 462

VENDE-SE

MÓVEIS EM CASTANHA:
SALA DE JANTAR, BAR E SAPATEIRA
MÓVEIS EM CEREJEIRA:
QUARTO DE SOLTEIRO

CONT. 911 905 361/ 919 950 499

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 15.º, n.º 2, alínea a), dos Estatutos, convocam-se os associados para se reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, que se realizará, no dia 23 de Abril de 2021, pelas 21h00m, no auditório da Biblioteca Prof. Vieira Dinis, na cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do relatório, contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos aos anos de 2019 e 2021;
2. Outras informações e assuntos de interesse.

No caso de não estarem presentes, em primeira convocatória, o número suficiente de associados, conforme o artigo 17.º dos Estatutos, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, uma meia hora depois da hora marcada, com qualquer número de associados presentes e mesma ordem de trabalhos:

Paços de Ferreira, 5 de Abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(Joaquim Agostinho Moreira da Silva Pinto)

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021

EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas cinquenta e quatro a folhas cinquenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e noventa e seis – A, ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO BARBOSA e mulher MARIA JOSÉ COELHO PEREIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Paços de Ferreira e ela da freguesia de Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Calçada da Cascalheira, 7, da freguesia de Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, NIFS 187 660 670 e 184 205 972, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.----------

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária,
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

I - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:----------
-----**Prédio rústico**, composto de mato, com a área de quatro mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de **norte** com António da Conceição Barbosa e Caminho, de **sul** com António da Conceição Barbosa e Alexandre Jorge Leal Machado, de **nascente** com António da Conceição Barbosa e António Ruas Carneiro Malheiro e de **poente** com Alexandre Jorge Leal Machado, sito no Lugar de Novais, da freguesia de Modelos, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, e omisso na matriz predial rústica da freguesia de Paços de Ferreira, a que atribuem o valor de MIL EUROS.----------

II - Que entraram na posse do referido prédio, por compra e venda verbal que dele fizeram a José Maria Corte Real Vieira de Meireles e mulher Maria Leonilde Leal Machado Corte Real Meireles, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua de Vila Boa, 40, da extinta freguesia de Arreigada, atualmente freguesia de Frazão Arreigada, concelho de Paços de Ferreira, entretanto já falecidos, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e noventa e nove, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.----------

III - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, depositando aí madeiras e outros bens móveis, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.----------

IV - Que, assim, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo prédio para obter a respetiva inscrição matricial no competente Serviço de Finanças, a fim de poder proceder posteriormente à competente escritura de justificação notarial e subsequentemente ao respetivo registo de aquisição na competente Conservatória.----------

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 15.º, n.º 2, alínea a), dos Estatutos, convocam-se os associados para se reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária, que se realizará, no dia 7 de Maio de 2021, pelas 21h00m, no auditório da Biblioteca Prof. Vieira Dinis, na cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição dos membros dos corpos gerentes para o biénio 2021-2023;
2. Outras informações e assuntos de interesse.

No caso de não estarem presentes, em primeira convocatória, o número suficiente de associados, conforme o artigo 17.º dos Estatutos, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, uma meia hora depois da hora marcada, com qualquer número de associados presentes e mesma ordem de trabalhos:

Paços de Ferreira, 5 de Abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(Joaquim Agostinho Moreira da Silva Pinto)

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO FCPF COMUNICADO

Joaquim Manuel Coutinho Alves Ferreira, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Futebol Clube de Paços de Ferreira, convoca, nos termos do nº 2 do art.º 24 dos Estatutos, todos os Associados do Clube para a ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL, relativa ao biénio 2021/2023, a realizar no dia 1 de maio de 2021 (sábado) na Entrada Principal da nova Bancada Central (PORTA 4).

A Assembleia decorrerá de forma ininterrupta das 10:00hr ás 18:00hr.

Nos termos regulamentares, designadamente dos art.ºs 12 e 13 dos Estatutos, poderão exercer o direito de voto todos os sócios efetivos com quotas regular zadas e no pleno exercício dos seus direitos.

OS ASSOCIADOS DEVERÃO FAZER-SE ACOMPANHAR DO CARTÃO DE SÓCIO E DE DOCUMENTO IDENTIFICATIVO PARA ACEDEREM À ASSEMBLEIA GERAL

Tendo em conta a situação de pandemia em que vivemos, informam-se ainda todos os associados que a realização da Assembleia cumprirá escrupulosamente todas as determinações das autoridades de saúde, designadamente no controlo de acessos, distanciamento social, higienização e uso de máscara.

Paços de Ferreira, 17 de abril de 2021

P/ Mesa da Assembleia Geral do FCPF
O Presidente
Joaquim Manuel Ferreira

IMEDIATO Nº 696 de 09/04/2021

CONVOCATÓRIA

De acordo com a lei e o artigo 11º ponto 2 dos Estatutos desta Associação, convoco a Assembleia Geral Ordinária da ADP - Associação Desportiva de Penafiel, para reunir nas Instalações da Junta de Freguesia de Penafiel, pelas 21 horas do dia 29 de abril de 2021, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto Um - Apresentação, discussão e votação das contas referentes ao exercício de 2020;
Ponto Dois - Apresentação e aprovação do relatório de atividades de 2020;
Ponto Três - Apresentação e aprovação do plano de atividades para o ano de 2021.
Ponto Quatro - Outros assuntos

Se à hora marcada não estiverem presentes o número de associados suficientes, esta Assemleia reunirá meia hora depois com quaisquer número de presentes, nos termos do artigo 11 - ponto 3 dos Estatutos.

Penafiel, 9 de abril de 2021
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pedro Norberto Pinto de Carvalho

IMEDIATO Nº 696 de 23/04/2021

Rubro-negros deixam fugir vitória frente ao Cova da Piedade

Desperdiçada grande penalidade que daria a vitória à equipa penafidelense

Júlio Silva

Equipa não segurou os três pontos

***O** Futebol Clube de Penafiel empatou com o Cova da Piedade a duas bolas, em jogo a contar para a 29.ª jornada do campeonato da II Divisão, que aconteceu no passado domingo, dia 18 de abril, no Municipal 25 de Abril.*

Depois da derrota no Estádio do Mar na jornada passada, o Futebol Clube de Penafiel esteve melhor no encontro com o Cova da Piedade, mas o jogo terminou empatado a duas bolas; a equipa liderada pelo técnico Pedro Ribeiro esteve e perder, conseguiu colocar-se em vantagem e falhou uma grande penalidade aos 88 minutos.

No encontro que decorreu no Municipal 25 de Abril, o técnico penafidelense colocou, pela primeira vez, no onze titular dois pontas de lança, e com uma linha apenas de quatro defesas, nem tudo correu bem, faltando alguma agressividade e remates à baliza. Os penafidelenses dominaram a partida, tiveram mais posse de bola, mas faltou fio de jogo e dinâmica e alguns erros infantis resultaram em golos do adversário.

O primeiro golo da partida foi do Cova da Piedade aos 25 minutos e surgiu numa perda de bola de Rui Pedro que desistiu do lance pensando que o árbitro iria marcar falta. Com a defesa descompensada e com Capela muito longe do lance a equipa da margem sul marcaria o primeiro golo. Ainda antes do intervalo, aos 42 minutos o Cova da Piedade fica reduzido a 10 elementos.

Na segunda parte, a jogar com mais um atleta em campo, o Penafiel restabeleceu o empate através de uma bola parada com Capela a aparecer no segundo poste e a encostar para o fundo da baliza; volvidos oito minutos Wagner, que entrou ao intervalo, fez o 2-1 dando a volta ao marcador.

A vencer e em vantagem numérica sobre o adversário, tudo parecia mais fácil para conquistar os três pontos. Mas Rui Pedro, aos 67 minutos, num lance disputado no ar, colocou o braço no ar para dar impulso e o árbitro da partida viu isso como jogo perigoso dando o segundo amarelo ao jogador penafidelense.

Seis minutos depois, e após um erro na defesa, com Capela a reter a bola mais do que devia, atirando depois o esférico contra um adversário, o Cova da Piedade empatou a partida.

O FC Penafiel dominava a partida, mas, aos 88 minutos Gustavo, que também entrara no intervalo, sofreu falta já dentro da área contrária, o que deu origem a um penalti a favor dos rubro-negros. Chamado a marcar, Wagner fez remate bem executado, com força e colocação, mas Adriano fez uma boa defesa.

Na próxima jornada, no dia 26 de abril, o FC Penafiel desloca-se a Lisboa, para defrontar o Benfica B.

Júlio Silva
imediato@imediato.pt

		P	J	V	E	D
1	Estoril Praia	64	29	19	7	3
2	FC Vizela	55	29	15	10	4
3	GD Chaves	52	29	15	7	7
4	Académica OAF	52	29	14	10	5
5	Feirense	51	29	15	6	8
6	FC Arouca	50	29	14	8	7
7	FC Penafiel	38	29	10	8	11
8	Casa Pia	38	29	9	11	9
9	Benfica B	36	29	10	6	13
10	Leixões	36	29	9	9	11
11	CD Mafra	34	29	9	7	13
12	Cova Piedade	31	29	7	10	12
13	SC Covilhã	31	29	7	10	12
14	Académico Viseu	29	29	7	8	14
15	Vilafraquense	27	29	4	15	10
16	UD Oliveirense	27	29	6	9	14
17	Varzim	27	29	7	6	16
18	FC Porto B	26	29	5	11	13

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG SEGUROS

FC Penafiel	2
AC. Viseu	2

Emanuel Novo	Facchini
Coronas 90'	João Amorim
Dénis Duarte 3'	Simão Júnior
P. Henrique	João Meira
Júnior Franco 90'	Filipe Maio
Capela ⚽	Robson 90'
João Amorim	Thabo Cele 59'
Robinho 46'	Bruno Alves 65'
Ronaldo Tavares	Firmino 90'
Rui Pedro 67'	João Vieira 59' ⚽
Pedro Soares 46'	Alex 41'
Vinicius 3'	Arnold 59'
Wagner 46' ⚽	Cícero 65'
Gustavo 46'	J. Oliveira 59' ⚽
Mateus 90'	João Patrão 90'
Leandro 90'	Pepo 90'
⚽ 50' e 58'	⚽ 25' e 72'
João Bento	
Estádio Municipal 25 de Abril	
41' e 67', 54' e 83'	26' e 41' e 70'
67'	41'

Aplauso iMEDiATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º	PAULO HENRIQUE	151
2º	RONALDO	130
3º	SIMÃOZINHO	125
4º	JÚNIOR FRANCO	124
5º	WAGNER	121

GJR pirotecnia

M.M.

Melhor Marcador

1º	RONALDO	7
2º	PAULO HENRIQUE	5
3º	BRUNO CÉSAR	4
4º	GUSTAVO	3
5º	WAGNER	3

Fair Play

Melhor Comportamento

1º	LUÍS RIBEIRO	0
2º	EMANUEL NOVO	0
3º	JOÃO AMORIM	1
4º	WAGNER	1
5º	DAVID	2

M.CUNHA

Destaque

Prêmio a atribuir a instituições , equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Revelação

Prêmio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

António Malheiro e Silas Monteiro campeões

Campeonato Nacional de individual de Pares e Singulares

Direitos Reservados

Obra é da autoria do artista penafidelense Paulo Neves

António Malheiro e Silas Monteiro, atletas da seção de Ténis de Mesa da Associação Recreativa Novelense, sagraram-se Campeões Nacionais Individual de Seniores Masculinos.

Na final do Campeonato Nacional Singulares 2020/2021, que se jogou no passado dia 10 de abril, no Pavilhão Municipal de Mozelos, em Santa Maria da Feira, os atletas penafidelenses bateram por 3-1 a dupla João Gomes e Ivo Silva do GDCAAA Guilhabreu e conquistaram o título de Campeões Nacionais de Pares Seniores Masculinos.

No dia seguinte, os dois atletas disputaram o Campeonato Nacional em provas singulares e António Malheiro atingiu as meias-finais e conquistou a medalha de bronze, equivalente ao 3.º lugar.

Já Silas Monteiro chegou aos oitavos de final da competição e conquistou o 9.º lugar.

"Os resultados destes atletas somam-se à excelente época que a equipa de seniores está a realizar no campeonato nacional da primeira divisão, onde ocupa o 4º lugar, um dos que dá acesso ao play-off e a consequente disputa pelo título nacional", afirmou Fernando Malheiro, presidente da Associação Recreativa Novelense.

Militar do Posto da GNR de Penafiel sagra-se Campeã Nacional de Trail

Marisa Vieira vai agora representar a Seleção Nacional no Campeonato do Mundo

Marisa Vieira, atleta e militar no Posto Territorial de Penafiel, sagrou-se Campeã Nacional de Trail, ao cruzar os 35 quilómetros do Trilhos do Pastor, na Batalha, em 3:40 horas. Com o título "no bolso", Mary Vieira, como é conhecida, vai agora representar a Seleção Nacional no Mundial da Tailândia, que vai acontecer entre os dias 11 e 14 de novembro.

Direitos Reservados

Na Batalha, no passado dia 11 de abril, a atleta penafidelense de 39 anos, que representa o emblema da Furfor Running Project, percorreu os 35 quilómetros do trilho em 3:40 horas, com menos sete minutos que a segunda classificada, Lucinda Sousa e conquistou o título de campeã na categoria Seniores Femininos, vencendo assim o Campeonato Nacional de Trail Running.

A prova teve um desnível positivo de 1.500 metros, atravessando a Serra d'Aire e Candeeiros, com partida e chegada na aldeia da Pia do Urso.

Quatro pódios para atletas penafidelenses

Os atletas da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel e do Mozinho Racing Team Martos Pellets, estiveram em destaque na Taça de Portugal de Paraciclismo Jogos Santa Casa e trouxeram quatro pódios para casa.

Na primeira prova pontuável para a Taça de Portugal de Paracilcismo Jogos Santa Casa, que decorreu com um contrarrelógio individual de 20,8 quilómetros no Circuito CAR Anadia, em Sangalhos e contou com a participação de 23 atletas, distribuídos por 10 categorias, João Monteiro, atleta da equipa Mozinho Racing Team Martos Pellets, foi o grande vencedor da competição, na categoria C4.

Já a Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel conquistou três pódios, através das prestações de Manuel Ferreira, que foi segundo classificado na competição em C5 – a categoria que juntou mais participantes –, logo a seguir a Hélder Maximino (360ºBike Trail/Mundimat/CCA Paio Pires), com um tempo de 32m46s.

Na categoria C2, Daniel Silva, da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, conquistou o 2.º lugar, a mesma posição alcançada por Diogo Oliveira na categoria H3.

A segunda prova pontuável para Taça de Portugal de Paraciclismo realiza-se a 16 de maio, em Loulé.

Águias de Santa Marta garantem manutenção no campeonato de futsal

Direitos Reservados

O FC Águias de Santa Marta empatou a uma bola com o Golpilheira, em jogo que decorreu no passado dia 17 de abril, na Batalha. Com este resultado, a equipa penafidelense ocupa o segundo lugar da tabela e carimbou a manutenção na 1ª divisão de futsal feminino.

O jogo na Batalha terminou empatado a um golo, com a equipa da casa a marcar primeiro, aos 34 minutos, através de Alexandra Nunes.

Um minuto depois, a atleta penafidelense Joana Barbosa fez o golo do empate para o Águias de Santa Marta.

Apesar do resultado, a equipa penafidelense conseguiu concretizar o seu objetivo da época: a manutenção no principal escalão da modalidade.

Atualmente, a equipa penafidelense ocupa o segundo lugar da tabela, com 21 pontos, logo depois do líder Sporting, que tem 29 pontos. O terceiro lugar da tabela está ocupado pelos Chaves, que tem os mesmos pontos que a equipa penafidelense.

Na próxima jornada, domingo, dia 25 de abril, às 18 horas o Águias de Santa Marta joga em Condeixa-a-Nova frente ao ARCD Venda da Luísa, o penúltimo classificado, com apenas sete pontos conquistados durante o campeonato nacional da 1ª divisão em futsal feminino.

Piloto vai apostar nos lugares cimeiros

Sérgio Dias com aposta forte no PTRX 2021

Direitos Reservados

O Renault Twingo S1660 que o piloto vai tripular

Sérgio Dias, piloto lousadense vai tripular um novo Renault Twingo S1600 de última geração, construído pela Set Promotion. A aposta visa os lugares cimeiors da divisão mais brava do campeonato.

Depois de ter sido um dos protagonistas em destaque na época 2020, Sérgio Dias volta a querer brilhar nas pistas portuguesas de ralicross.

A poucos dias do início de uma época que se mostra capaz de vir a ser uma das melhores de sempre, o piloto de Lousada deu a conhecer as novidades que preparou, em conjunto com a sua equipa e patrocinadores, ao longo do defeso.

A "arma" é a estrear: um Twingo de última geração, reforçando assim a capacidade técnica da equipa, ponto fundamental para enfrentar o crescendo competitivo que a já fortíssima Divisão S1600 vai ostentar em 2021.

Quanto à estratégia e objetivos, Sérgio Dias assume "a ambição de continuarmos na luta pelos lugares de destaque. Tem sido assim na minha carreira e quero continuar a estar no grupo da frente, sempre nas decisões das corridas!". O lousadense realça ainda "a satisfação que sinto por isso fazer parte do naipe de pilotos que competirão numa divisão que será, possivelmente, a mais forte de qualquer campeonato nacional em todo o mundo. Estou entusiasmado com o cenário que está a ser montado. Tenho total certeza de que teremos competição brava desde os treinos à final, em todas as provas e é assim que gosto de correr!".

Perante o desafio, Sérgio Dias encara a época "com a noção claro de que teremos de ser prudentes na abordagem, evitando ao máximo quebras mecânicas e toques. A regularidade sem descurar um andamento rápido, será a chave para sermos competitivos e podermos estar na luta pelos lugares da frente".

O Campeonato de Portugal de Ralicross DIATOSTA arranca já a 23, 24 e 25 de abril, no Eurocircuito da Costilha, em Lousada, sob a égide do CAL.

Joaquim Rocha estreia-se e garante pódio

Piloto competiu pela primeira vez no Kartódromo de Viana do Castelo

Joaquim Rocha

Joaquim Rocha é o mais recente protagonista do Campeonato de Portugal de Karting e logo na espetacular categoria X30 Super Shifter Gentleman, cujos karts estão equipados com potentes motores de 175cc e com caixa de velocidades.

Na primeira jornada dupla, disputada este fim de semana, no Kartódromo de Viana do Castelo, o piloto de Paredes não parecia ser um estreante no Campeonato de Portugal de Karting, dado que mostrou uma rapidez assinalável e esteve sempre na segunda posição nos treinos cronometrados, nas mangas de qualificação, tendo nas Finais garantido o terceiro lugar do pódio.

Joaquim Rocha enfrentou o desafio de disputar o Campeonato de Portugal de Karting, numa categoria exigente como é a X30 Super Shifter e, num formato de jornada dupla – uma prova no sábado e outra no domingo –, Joaquim Rocha foi o mais rápido da sua categoria (Gentleman) no primeiro treino livre oficial de sábado, à chuva, sendo depois 2.º nos treinos cronometrados e na manga de qualificação, tendo na Final sido 3.º classificado.

No domingo, o piloto voltou a ser 2.º nos 'cronos' e na manga de qualificação, tendo na Final garantido novamente o terceiro lugar do pódio.

Entre os dias 15 e 16 de maio, o piloto vai conhecer uma nova pista, a de Leiria, palco da segunda prova do Campeonato de Portugal de Karting.

Sistema Tático está de volta com Jorge Sousa

Depois do sucesso da estreia do programa do IMEDIATO «Sistema Tático», é já na segunda-feira, 26 de abril, que vai ser transmitido o segundo episódio, desta vez com o ex-árbitro internacional Jorge Sousa.

Natural de Lordelo, no concelho de Paredes, Jorge Sousa "pendurou" o apito em julho do ano passado, depois de 27 anos de carreira, 19 deles em competições profissionais.

O seu nome causa impacto no mundo do futebol, sendo que, na sua penúltima época de arbitragem, foi melhor classificado dos 25 árbitros portugueses da primeira categoria - os únicos habilitados para dirigir os jogos da I e II ligas, os dois escalões profissionais do futebol português.

Já desde 2006 que Jorge Sousa arbitrava partidas ao mais alto nível internacional.

Na segunda-feira, o antigo árbitro vai estar à conversa com Armindo Calção, jornalista "veterano" de jornalismo desportivo, sucedendo a Paulo Menseses, presidente do FC Paços de Ferreira.

No primeiro episódio do «Sistema Tático», o dirigente dos Castores lançou diversas informações em exclusivo: a sua recandidatura ao cargo nas próximas eleições interinas, agendadas para o início de maio, o convite feito pela direção do clube à equipa técnica, encabeçada por Pepa, para renovar com o clube e ainda críticas à Liga e ao futebol atual.

Não perca o segundo episódio do «Sistema Tático», que vai ser transmitido em direto na página de Facebook do IMEDIATO, pelas 21 horas.

AGÊNCIA CONTINENTAL

Piscina e ambiente familiar são características diferenciadoras

SportStudio Santos, uma família

***O** SportStudio Santos existe desde 1992 e tem acompanhado a evolução da prática de exercício físico em primeira mão. Se, quando foi fundado, não havia muita oferta na região e eram poucos os que apostavam no exercício, nos últimos anos o número tem aumentado "a olhos vistos".*

Ao IMEDIATO, a gestora do espaço, Conceição Santos, contou que, mesmo com um nome já bem consolidado na região, o SportStudio Santos continua a apostar em novas valências, nomeadamente através da criação de um gabinete de nutrição, de fisioterapia e de hidroterapia.

Além de treino em ginásio, são mais de 54 aulas disponíveis para os clientes todas as semanas - desde spinning e cross training a pilates - sem contar com as que decorrem na piscina do espaço, um equipamento raro a nível privado na região, onde também são feitas terapias e sessões de natação contracorrente. Existem ainda no espaço serviços como solário vertical e sauna.

Direitos Reservados

Espaço foi inaugurado em 1992

Diariamente, os 13 profissionais do SportStudio Santos acompanham os clientes de "uma forma próxima e quase familiar" e é frequente motivarem os próprios familiares a inscreverem-se nos serviços do espaço.

"Treinam aqui gerações: avós, filhos e netos. Em crianças vinham para a natação, depois passaram para o ginásio e agora são os seus filhos que estão a iniciar-se na natação. Estamos abertos a todos, dos zero aos 83 anos", partilhou com o IMEDIATO a gestora do SportStudio Santos.

Ânsia pelo regresso das aulas de grupo

Conceição Santos adiantou ao IMEDIATO que, com a reabertura dos ginásios, houve "muita procura e muitas novas inscrições", mas que os espaços acabam por sair penalizados pelas limitações de horários de funcionamento, tendo de fechar portas às 21:00.

"Estas restrições de horário limitam-nos muito, porque estamos numa região em que a maior parte das pessoas trabalha em indústria e tem um horário fixo, só estando disponível para treinar ao final do dia", argumentou a gestora do estabelecimento de Carvalhosa, Paços de Ferreira.

O SportStudio Santos tem disponível uma aplicação, onde é possível fazer uma marcação de treino, aceder ao plano pessoal ou até assistir a aulas virtuais.

Agora, profissionais e clientes estão ansiosos pelo regresso das aulas de grupo.

"Em confinamento não houve muita motivação para treinar. Mas agora, as pessoas já perguntam e nota-se que estão ansiosas pelo regresso das aulas de grupo", rematou a gestora.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Sei.. ou não!

1 – O tigre é nativo de qual dos seguintes continentes:
a) África
b) América do Sul
c) Ásia

2 – Qual destes liderou o movimento pop art, sendo famoso como pintor, cineasta, produtor musical e autor:
a) Woody Allen
b) Andy Warhol
c) Phil Spector

3 - O prato italiano chamado "ossobuco" é feito com qual destas carnes:
a) Porco
b) Vitela
c) Cabrito

4 – Castoreum é uma substância segregada pelo Castor e usada como ingrediente de:
a) Perfume
b) Bebida
c) Comida

5 – O único lugar onde 4 estados dos EUA se encontram num só ponto é chamado de:
a) Rota 4444
b) Ponto Central
c) Quatro Cantos

6 – O plectro é uma pequena peça que serve para percutir qual dos seguintes instrumentos:
a) Tambor
b) Guitarra
c) Violino

7 – Que arma é tradicionalmente guardada dentro de uma aljava:
a) Flecha
b) Espada
c) Besta

8 – Uma introdução que um autor escreve em seu livro é tecnicamente conhecida como o quê:
a) Prelúdio
b) Preâmbulo
c) Prefácio

Anedotas

No escritório, o chefe repreende o funcionário:
– É o quinto dia consecutivo que você chega atrasado! O que acha que devo pensar?
– Que hoje é sexta-feira!

– Por que é que chegas todos os dias atrasado às aulas?! – pergunta a professora ao Joãozinho.
– Porque todas as vezes que me aproximo da escola, vejo uma placa onde está escrito:
"Devagar. Escola."

Soluções

1-c; 2-b; 3-b; 4-a; 5-c; 6-b; 7-a; 8-c.

Postais da região

O Penedo das Ninfas era um local de culto para o povo que habitava a Citânia de Sanfins, em Paços de Ferreira. Na pedra é possível ler "Cosunea", uma divindade guerreira e lá eram realizados sacrifícios de animais e mesmo de prisioneiros em nome da deusa. É Imóvel de Interesse Público desde 17 de abril de 1953.

Pai de Valentina condenado a pena máxima

Sandro Bernardo, pai de Valentina, foi condenado a 25 anos de prisão pela morte da menina de nove anos, em maio do ano passado em Peniche. A madrasta, Márcia Monteiro, foi cúmplice do homicídio e foi condenada a 18 anos e nove meses.

O magistrado deu como provado que, no dia 6 de maio de 2020, Sandro agrediu com violência a filha e que lhe deu "palmadas nas pernas e no rabo com muita força". O juiz destacou a "brutalidade das agressões" que a sofreu, antes de ter sido abandonada na mata pelo pai, com a ajuda da madrasta.

Direitos Reservados

Profissionais foram contratados para dar resposta à pandemia

Ordem denuncia despedimento de 60 enfermeiros do Hospital de Penafiel

Sessenta enfermeiros do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel, estão a ser notificados do seu despedimento, pela administração do Hospital. O caso foi denunciado pela Ordem dos Enfermeiros, que garante ainda que os profissionais têm "bancos de horas acima das 30 horas semanais".

Em causa estão cerca de 60 enfermeiros, que realizaram contratos de quatro meses com o CHTS, para dar resposta às necessidades do Hospital, em fase pandémica e que agora não vão ver os seus contratos renovados.

"É inadmissível que esta situação se repita, várias vezes, sem a intervenção direta do Ministério da Saúde na defesa de quem tem protegido o país contra a pandemia Covid-19", afirma a Ordem dos Enfermeiros, recordando que situação semelhante já aconteceu no Hospital de Braga e o contributo que deram "na linha da frente", num "cenário de guerra" que viveram no CHTS.

O Jornal IMEDIATO contactou a administração do CHTS, que informou que "está a acompanhar a situação e a zelar pelo cumprimento dos preceitos legais aplicáveis".

Vendo carrinha impecavel muito boa com tudo em dia intreores impecaveis estreores resoaveis com sistema a gpl a funcionar vidros eletricos feicho central

Resta saber se anda!

click

Pub

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

Curso EFA Nível Secundário

ANIMADOR/A SOCIOCULTURAL

Início em **Maio de 2021**
Duração: **2095 horas**
Horário: **Segunda a Sexta / 09:00 - 17:00**

Para adultos desempregados com idade igual ou superior a 23 anos com o 9º ano de escolaridade, sem conclusão do 12º ano.

Apoios Sociais:
Bolsa de Formação;
Subsídio de Alimentação e de Acolhimento;
Subsídio/Despesa de Transporte.

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

INSCRIÇÕES ABERTAS
Formação AEP
Telf. **255 718 020** (*6) Telm. **918 212 667**
Email. **formacao@aepenafiel.pt**
Skype. **formação aep**

aep
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL